

UNAC afirma que Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ENCNB 2025) ignora os produtores florestais

A PROPOSTA DE ENCNB 2025 QUE ESTEVE EM CONSULTA PÚBLICA NÃO REFLETE O FACTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE TER DE SER FEITA, QUASE EM EXCLUSIVIDADE, EM ÁREAS PRIVADAS

Lisboa, 02 de Outubro de 2017 – Na consulta pública da ENCNB 2025 promovida pelo Ministério do Ambiente, a **UNAC - União da Floresta Mediterrânica defende que os produtores florestais e agroflorestais privados não são "partes interessadas" no contexto da ENCNB 2025, mas sim parceiros**, pelo que é necessário reforçar o envolvimento das OPF na execução da ENCNB.

Não obstante diversas questões positivas, de que destacamos em particular a opção de "*desconstruir o modelo da proibição que se colou a algumas práticas da conservação da natureza*" (...), **os produtores florestais e agroflorestais privados, e as suas organizações, são relegados para um plano secundário** totalmente desajustado da realidade portuguesa, o que constitui a repetição de um erro estrutural na conceção desta proposta, agravado por uma abordagem de municipalização da CN&B, tal como se pretende fazer na política florestal.

É também necessário ter em consideração que muitos objetivos de conservação estão dependentes da manutenção ou fomento de determinadas práticas de natureza florestal, agrícola ou pecuária, pelo que é essencial perceber, num país onde o território rural é de natureza privada, **a importância das Organizações de Produtores Florestais (OPF) para a CN & B (na mobilização, no investimento, na promoção de uma gestão adequada).**

A UNAC propôs:

- **reforçar o envolvimento das OPF na execução da ENCNB** as quais seriam parceiros efetivos nos modelos de co-gestão (parceiros e não partes interessadas);
- criar um grupo de trabalho (entre a tutela das finanças, agricultura ambiente e os representantes dos produtores florestais e agroflorestais) que **visse criar uma proposta fiscal para a CN & B;**
- **identificar, definir e programar os recursos financeiros necessários à execução da ENCNB**, em particular do Fundo Ambiental e do Orçamento do Estado;
- programar e operacionalizar a **remuneração dos serviços dos ecossistemas** através de mecanismos inovadores de financiamento;

- **promover programas de transferência de conhecimento, de boas práticas e de demonstração** com vista à melhoria da gestão das espécies e habitats e a articulação com a Agenda Estratégica de Investigação e Inovação para as áreas Agroalimentar, florestas e biodiversidade, promovida pela FCT.

Para mais informações contacte:

Nuno Mendes Calado
Secretario Geral
UNAC - União da Floresta Mediterrânica
T: 21 710 00 14 | 962 251 707
geral@unac.pt

NOTAS PARA OS EDITORES

A **UNAC** – União da Floresta Mediterrânica representa os interesses dos produtores florestais do espaço mediterrânico português junto das instituições nacionais e europeias, através de uma estratégia de intervenção de cariz técnico-político. Acompanha e analisa todos os processos e iniciativas com relevância e interesse para os seus associados, como é o caso das políticas rurais, florestais, ambientais e fiscais. Através da UNAC, as organizações de produtores florestais do espaço mediterrânico definem posições comuns sobre temas estratégicos e transversais, desenvolvendo contributos e participações válidas, construtivas e tecnicamente fundamentadas. Tem uma área territorial de influência de dois milhões de hectares.